

Promover a comunicação saudável dos casais

Anexo. Intervenções informadas por evidências demonstram que o aumento da comunicação saudável do casal aumenta a adoção de contraceptivos modernos.

Intervenção	Resultados em: 1) aumento no uso de contraceptivos modernos; 2) comunicação de contracepção; 3) igualdade de gênero/VBG	Tamanho da amostra	Referências
Índia, ensaio controlado randomizado de dois braços			
<p>A intervenção envolveu três sessões de aconselhamento sobre gênero e planejamento familiar, ministradas por profissionais da aldeia capacitados na área de saúde a homens casados nas duas primeiras sessões e a casais na última sessão. As sessões somente para homens destacaram a prática de uma comunicação respeitosa com suas esposas sobre PE. A sessão de casais apoiou a tomada de decisões conjuntas. A intervenção é bom exemplo de abordagem sincronizada de gênero, tendo homens e mulheres se encontrado separadamente e depois juntos</p>	<p>1) Mulheres que receberam a intervenção tiveram 1,58 vezes mais chances de relatar uso de contraceptivos modernos que mulheres do grupo de controle em seguimento de 18 meses; em outra análise da participação nas sessões, casais tiveram o dobro de propensão a usar contracepção após 18 meses de seguimento que participaram, nas sessões unicamente para homens, e/ou nas sessões para homens e casais comparativamente com aqueles que não receberam intervenção (Raj et al., 2016).</p> <p>2) Mulheres que receberam a intervenção tiveram 1,77 vezes mais chances de relatar comunicação sobre contracepção após 9 meses de seguimento comparativamente às participantes dos grupos de controle. Aquelas que participaram da intervenção e nunca haviam discutido anteriormente a contracepção com seus cônjuges tiveram mais probabilidade de iniciar essas discussões no período de seguimento do que as participantes do grupo de controle; para aquelas que já estavam tendo discussões sobre contracepção com seus cônjuges, aquelas que participaram da intervenção foram mais propensas a continuar a fazê-lo no período de seguimento, comparativamente às participantes do grupo de controle (Raj et al., 2016).</p> <p>3) Mulheres na intervenção tiveram menos probabilidade de relatar violência provocada por parceiro íntimo (VPPI); os homens na intervenção foram menos propensos a relatar atitudes de aceitação de VPPI sexual e física. Em comparação com o grupo de controle, homens que estavam no grupo de intervenção foram significativamente mais propensos a ter atitudes equitativas sobre quem deve tomar as decisões domésticas.</p>	<p>N = 1,081</p>	<p>Raj et al., 2016²¹; Fleming et al., 2018⁵⁸</p>

Intervenção	Resultados em: 1) uso aumentado de contraceptivos modernos; 2) comunicação de casal sobre contracepção; 3) igualdade de gênero/VBG	Tamanho da amostra	Referências
Malawi, pré-teste/pós-teste randomizados mais IDIs			
<p>A intervenção contou com um trabalhador social de sexo masculino para oferecer a homens casados informações sobre PF, aconselhamento e onde obter métodos, com base em um modelo de informação, motivação e comportamento, que é um modelo de comportamento de saúde validado empiricamente. Trabalhadores sociais de sexo masculino também facilitaram encontros para obtenção de PF e/ou organizaram visitas domiciliares para obtenção de PF. Os homens acharam mais persuasivos os argumentos financeiros em PF. Os tópicos também incluíram abordagem de normas de gênero relacionadas a PF, desafiando a noção de que família grande é sinal de virilidade.</p>	<p>1) No seguimento, o grupo de intervenção foi significativamente mais propenso a usar contracepção. 78% dos participantes do grupo de intervenção relataram o uso de contracepção em comparação com 59% no grupo de controle.</p> <p>2) Tanto as análises quantitativas quanto qualitativas indicaram que a comunicação do casal foi um fator importante para a aceitação dos métodos de planejamento familiar.</p> <p>3) Na análise qualitativa, os dados mostraram que pode haver uma pequena mudança em direção a uma tomada de decisão mais equitativa sobre planejamento familiar, mas normalmente os homens ainda têm a palavra final. A análise qualitativa também mostrou que cerca de metade das mulheres usavam contracepção em segredo antes do início do projeto.</p>	N = 400 homens	Shattuck et al., 2011 ⁵ ; Hartmann et al., 2012 ⁴⁰
Quênia, pesquisas de linha de base e linha de final de pesquisa mais IDIs			
<p>A intervenção se utilizou de diálogos na comunidade sobre gênero, sexualidade e PF para abordar concepções falsas sobre PF, normalizar discussões sobre PF e aumentar a aceitabilidade do PF. Exemplos públicos de casais que tomam decisões conjuntas em PF legitimaram a comunicação e a tomada de decisões relativas a PF. CARE treinou 150 facilitadores da comunidade.</p>	<p>1) Na linha de base, 34% das mulheres e 27,9% dos homens usaram métodos modernos de PF; na linha final da pesquisa, 51,2% das mulheres e 52,2% dos homens usaram métodos modernos de PF. As mulheres que foram expostas aos diálogos tiveram 1,78 vezes mais propensão a usar um PF moderno na linha final da pesquisa em comparação com mulheres não expostas.</p> <p>2) As mulheres que relataram mais comunicação intraconjugual tiveram uma probabilidade significativamente maior de usar um método moderno de PF.</p> <p>3) Os homens que relataram alta aprovação de PF tiveram mais probabilidade de relatar uso de um método moderno de PF quando também tinham convicções mais equitativas sobre gênero. Mulheres descreveram mudanças em direção a papéis domésticos mais equitativos. Embora as funções domésticas relacionadas ao trabalho doméstico e à tomada de decisões permanecessem em grande parte as mesmas, alguns casais descreveram mudanças na tomada de decisões em torno dos orçamentos domésticos, compras e bens.</p>	N = 1,267 mulheres; 622 homens mais IDIs com 10 casais	Wegs et al., 2016 ⁴¹

Intervenção	Resultados em: 1) uso aumentado de contraceptivos modernos; 2) comunicação de casal sobre contracepção; 3) igualdade de gênero/VBG	Tamanho da amostra	Referências
El Salvador, pesquisa pré-teste/pós-teste, quase-experimental			
Um programa de aconselhamento em planejamento familiar foi integrado a um projeto de água e saneamento em 13 aldeias. Após receberem a aprovação comunitária do projeto, voluntários foram capacitados para incorporar informações sobre PF em atividades educacionais para o projeto de água e saneamento. As informações incluíam mensagens sobre igualdade de gênero. Houve também duas visitas domiciliares.	<p>1) Entre os homens, houve um aumento significativo no uso de contraceptivos, de 44% para 63%. Os entrevistados tiveram 1,68 vezes mais probabilidade de relatar o uso de contracepção na etapa final da pesquisa.</p> <p>2) Tanto mulheres quanto homens relataram mais discussões nos 6 meses anteriores sobre o número de filhos, sobre usar um método de PF, sobre qual método de PF usar, sobre papéis dos homens no PF e sobre o ciclo de fertilidade feminino.</p> <p>3) A porcentagem de homens e mulheres que relataram discutir o papel de homens no planejamento familiar aumentou de 5% para 23% e de 7% para 16%, respectivamente. Mulheres que participaram do projeto foram significativamente mais conscientes de seus ciclos de fertilidade, aumentando a consciência corporal.</p>	N = 92 mulheres que não eram participantes do programa; N= 97 mulheres que eram participantes do programa; N= 95 homens que não eram participantes do programa; N= 80, homens que eram participantes do programa	Lundgren et al., 2005 ³⁸
Senegal, pre-post cross-sectional surveys based on exposure to program intervention			
A intervenção Iniciativa de Saúde Reprodutiva Urbana do Senegal (Urban Reproductive Health Initiative, SURI), foi uma intervenção multicomponente com líderes religiosos falando favoravelmente sobre PF e comunicação de casal a respeito de PF, mensagens sobre PF em rádio e TV e atividades de alcance remoto casa a casa e de dramatização comunitária destacando a comunicação do casal. Isto foi complementado com a melhoria da qualidade e quantidade de serviços contraceptivos por fornecedores capacitados e redução de estoques.	<p>1) Embora o aumento na aceitação do uso de contraceptivos modernos não tenha sido significativo, o uso relatado do método mudou significativamente para uma maior proporção de homens relatando o uso de métodos de ação prolongada, tais como implantes e injetáveis, em comparação com a linha de base, com um declínio nos métodos menos eficazes, tais como preservativos masculinos e pílulas. Os homens que foram expostos a mensagens de PF na TV, por líderes religiosos e atividades comunitárias estiveram mais propensos a usar um método moderno que os homens que não foram expostos a essas atividades.</p> <p>2) Essas intervenções de MSC também foram associadas ao uso de PF masculino e significativamente associadas à discussão conjugal.</p>	N = 1,811 homens	Speizer et al., 2018 ⁶³
Nigéria, análise transversal dos dados da linha de base da avaliação mais ampla do MTV Shuga			
O estudo examinou a exposição a mensagens e anúncios de planejamento familiar vistos na televisão nos últimos 6 meses.	1 & 2) Entrevistados que indicaram ter sido expostos a anúncios de planejamento familiar na TV foram 2,5 vezes mais propensos a discutir planejamento familiar com seus parceiros. Aqueles que discutiam planejamento familiar com um parceiro tinham 2,7 vezes mais probabilidade de relatar uso de método moderno. Por si só, ver anúncios na TV não esteve significativamente associado a uso de método moderno. Comunicação sobre planejamento familiar com parceiro foi mediador importante do efeito de anúncios de planejamento familiar sobre o uso de métodos modernos.	N = 777	Do et al., 2020 ³⁶

Intervenção	Resultados em: 1) uso aumentado de contraceptivos modernos; 2) comunicação de casal sobre contracepção; 3) igualdade de gênero/VBG	Tamanho da amostra	Referências
Bangladesh, projeto quase-experimental pré-teste/pós-teste			
A intervenção consistiu na capacitação de trabalhadores de campo para melhorar suas habilidades de comunicação e aconselhamento e estabeleceu discussões em grupos de pares liderados por trabalhadores de campo capacitados. A intervenção também mediu atitudes indicando que a prática de PF melhora as relações conjugais. Os grupos de controle foram mulheres visitadas em casa por uma trabalhadora de campo.	<p>1) No grupo de intervenção, o uso de contraceptivos modernos aumentou de 58,9% na linha de base para 62,6% na etapa final da pesquisa, em comparação com mudanças mínimas ou negativas nos grupos de controle.</p> <p>2) Em 1996, houve um aumento estatisticamente significativo no grupo de intervenção no que diz respeito a se as mulheres tinham discutido PF com seus maridos. Mulheres que discutiram PF com seus maridos tiveram 8,28 vezes mais chances de usar métodos modernos de contracepção. Entre 82% de mulheres que disseram ter conversado com seu marido em 1996, 43,1% relataram usar um contraceptivo moderno em comparação com apenas 8,4% de mulheres que não conversaram com o marido.</p>	N= 860 mulheres casadas. 12 aldeias estiveram no grupo de intervenção; 12 aldeias no grupo de controle.	Kincaid, 2000 ⁶⁴
Índia, quase-experimental			
A intervenção consistiu na mobilização da comunidade, defesa da causa e capacitação de prestadores. A intervenção em vários níveis fortaleceu o conhecimento de jovens casadas, melhorou a comunicação entre cônjuges e defendeu a causa em níveis comunitários influentes para facilitar conversas sobre saúde reprodutiva, além de capacitar prestadores de serviços para oferecer atendimento de qualidade.	<p>1) Após 18 meses, o grupo de intervenção teve um aumento de 27% na utilização de contracepção em comparação com 5% no grupo de controle.</p> <p>2) Após 18 meses, 43% das mulheres do grupo de intervenção relataram melhora significativa na comunicação entre casais sobre PF, em comparação com 13% no grupo de controle. Mulheres que haviam se comunicado com seus maridos sobre o uso de contraceptivos foram 9,53 vezes mais propensas a usar contracepção que aquelas que não se comunicavam com seus maridos sobre PF.</p> <p>3) Mulheres jovens casadas na área de intervenção relataram um aumento da autonomia individual para escolher e usar métodos de PF sem permissão de suas famílias.</p>	N = 1,680	Behera et al., 2016 ⁶⁵
Nepal, pre-post surveys			
A intervenção consistiu em uma série educativa de programas de entretenimento no rádio, complementada com spots de rádio, capacitação e materiais impressos tanto para casais em idade reprodutiva como para prestadores. A comunicação intraconjugal foi um tema importante da série, com papel de um marido responsável e preocupado com a saúde da esposa ouvindo preocupações e valorizando as opiniões dela.	<p>1) Na etapa final da pesquisa (1999), aqueles que relataram decisões conjuntas de esposa e marido tiveram o nível mais alto de uso de contraceptivos (66%) em comparação com casais nos quais a esposa tomou decisões de PF (60%) e aqueles nos quais o marido decidiu (58%).</p> <p>2) A exposição ao programa de rádio foi associada a uma melhoria significativa na comunicação entre cônjuges; no entanto, a exposição ao programa pode ter se associado à comunicação conjugal existente em vez de iniciar esse processo.</p>	N = 1,442 mulheres	Sharan et al., 2002 ³³

Intervenção	Resultados em: 1) uso aumentado de contraceptivos modernos; 2) comunicação de casal sobre contracepção; 3) igualdade de gênero/VBG	Tamanho da amostra	Referências
Paquistão, pré-teste/pós-teste			
<p>A intervenção, chamada FALAH consistiu em aconselhamento individual para homens; reuniões de grupo de homens em nível comunitário; sermões sobre PF em mesquitas por líderes religiosos sensibilizados; drama comunitário; e mensagens de rádio/TV. Mais de 1.500 estudiosos religiosos foram capacitados. As mulheres foram alcançadas por voluntários baseados na comunidade (VBCs). Um objetivo específico da FALAH era aumentar a comunicação interconjugal sobre espaçamento de partos, incluindo comunicação iniciada por homens e capacidade de resposta dos homens à comunicação iniciada pelas mulheres. A intervenção também foi complementada com marketing social melhorado sobre produtos de PF mais a melhoria da qualidade de atendimento pelos prestadores.</p>	<p>1) Da linha de base para a etapa final da pesquisa, a taxa de prevalência de contraceptivos aumentou de 29,6% para 37,9% e a demanda por PF aumentou de 64% para 71%. Eles também relataram uma diminuição nas necessidades não atendidas de 14,2% para 10%. Para a intervenção no grupo de reuniões masculino, a probabilidade prevista de uso de contraceptivos foi de 59% para os participantes, comparado a apenas 42% entre homens que não participaram das reuniões de grupo.</p> <p>2) Os homens que participaram de palestras de líderes religiosos que apoiavam o espaçamento de partos foram significativamente mais propensos a relatar que teriam uma resposta positiva para suas esposas se elas levantassem o tema de PF (80% dos homens expostos às palestras teriam uma resposta positiva, em comparação com 57% dos não expostos).</p> <p>3) Embora a FALAH não tenha abordado diretamente as normas de gênero, o projeto geralmente aumentou a capacidade das mulheres em discutir PF com seus maridos e a de seus maridos serem mais receptivos a essas discussões. Para reuniões do grupo masculino, campanha de televisão e campanha de rádio, houve diferenças positivas significativas na capacidade de abordagem dos maridos, resposta positiva à esposa que discutiu o tema de PF e aprovação de PF (os resultados das reuniões religiosas foram mais mistos).</p>	<p>N= 2.784 homens casados na linha de base mais 2.649 homens casados entrevistados na etapa final da pesquisa, mais 2.000 mulheres selecionadas aleatoriamente; 270 VBCs e 50 prestadores de assistência à saúde</p>	<p>Ashfaq et al., 2015⁶⁶; Mahmood, 2012⁶⁷</p>

Uma lista completa das referências usadas na preparação deste anexo pode ser encontrada em:
<https://www.fphighimpactpractices.org/briefs/couple-communication/>